PGR
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS
2025-2026

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO - PREG

RELAÇÃO DOS DIRIGENTES DA ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

REITORIA

João Paulo Sales Macedo
Reitor

Vicente de Paula Censi Borges
Vice-Reitor

PRÓ-REITORIAS

Osmar Gomes de Alencar Júnior
Pró-Reitor de Planejamento (PROPLAN)

Rafael Araújo Sousa Farias
Pró-Reitor de Administração (PRAD)

Aurélio Vinícius Araújo Silva
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas (PROGEP)

Eugênia Bridget Gadelha Figueiredo
Pró-Reitora de Ensino de Graduação (PREG)

Jefferson Soares de Oliveira
Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação (PROPOPI)

Francisco Jander de Sousa Nogueira
Pró-Reitor de Extensão e Cultura (PREX)

Gilvana Pessoa de Oliveira
Pró-Reitora de Assuntos Estudantis (PRAE)

Silmar Silva Teixeira
Pró-Reitor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PROTIC)

ORGÃOS SUPLEMENTARES

Moyses Barbosa da Silva Filho
Prefeito Universitário (PREUNI)

Cátia Regina Furtado de Costa
Biblioteca Central Professor Cândido Athayde (BCPCA)

Arethusa Dantas Pereira
Diretora da Escola de Aplicação Ministro Reis Veloso (EAMRV)

Francisco Antônio Machado Araújo
Chefe da Editora da UFDPar

Josenildo de Souza Silva
Chefe da Estação de Aquicultura (ESTAQ)

RELAÇÃO DOS DIRIGENTES DA UNIDADE

Eugênia Bridget Gadelha Figueiredo

Pró-Reitora de Ensino de Graduação (PREG)

Élido Santiago Silva

Coordenador de Graduação

Patrícia Cantuária Cardoso de Araújo

Coordenadora de Administração Acadêmica

Luciana Matias Cavalcante

Coordenadora de Desenvolvimento e Acompanhamento Curricular

Elaine Pontes Bezerra

Coordenadora de Estágios

Liene Martha Leal

Coordenadora de Seleção e Programas Especiais

Saulo Fernando Gomes Melo

Secretário Administrativo

Luiz Gonzaga Alves dos Santos Filho

Chefe da Divisão do Laboratório de Ensino

Vera Lúcia dos Santos Costa

Chefe da Divisão de Estágio Não Obrigatório

Fernanda Maria da Silva Carvalho

Chefe da Divisão de Controle Acadêmico

Charles da Silva Carvalho

Chefe da Divisão de Programação e Matrícula

Marcos Antônio de Araujo

Chefe da Divisão de Registro de Diplomas e Certificados

Nauan Enzo de Araújo Souza

Chefe do Serviço de Registro e Controle Acadêmico

José Marcione da Costa

Chefe do Serviço de Matrícula

Marlos Lopes da Costa

Chefe do Serviço de Atendimento ao Estudante

Adaías Abner Brito Silva

Chefe do Serviço de Registro de Diplomas

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Portaria PREG/UFDPar Nº 02, de 07 de Fevereiro de 2025

Élido Santiago Silva
Coordenador de Graduação

Patrícia Cantuária Cardoso de Araújo
Coordenadora de Administração Acadêmica

Elaine Pontes Bezerra
Coordenadora de Estágios

José Marcione da Costa
Chefe do Serviço de Matrícula

LISTA DE SIGLAS

PREG	Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
UFDPar	Universidade Federal do Delta do Parnaíba
CONSUNI	Conselho Universitário
CSPE	Corodenadoria de Seleção e Programas Especiais
CAA	Coordenadoria de Administração Acadêmica
CG	Coordenadoria de Graduação
CE	Coordenadoria de Estágios
CDAC	Coordenadoria de Desenvolvimento e Acompanhamento Curricular
MEC	Ministério da Educação
PGR	Plano de Gestão de Riscos
FORLIC	Fórum das Licenciaturas
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
POP’s	Procedimentos Operacionais Padrão
SIGAA	Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
PIBID	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência
PARFOR	Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Normas Direcionadoras da PREG 11
Quadro 2: Objetivos da Unidade 21
Quadro 3: Matriz SWOT da PREG – Fatores Internos 24
Quadro 4: Matriz SWOT da PREG – Fatores Externos 25
Quadro 5: Quadro de Pessoal Permanente da PREG 27
Quadro 6: Quadro de Pessoal Terceirizado da PREG 29
Quadro 7: Quadro de Pessoal Bolsista da PREG 29
Quadro 8: Etapa 1 - Identificação dos Riscos do Ambiente Externo 32
Quadro 9: Etapa 1 - Identificação dos Riscos do Ambiente Externo 34
Quadro 10: Etapa 2 - Avaliação dos Riscos do Ambiente Externo 36
Quadro 11: Etapa 2 - Avaliação dos Riscos do Ambiente Interno 37
Quadro 12: Etapa 3 - Verificação de Controle de Riscos do Ambiente Externo 39
Quadro 13: Etapa 3 - Verificação de Controle de Riscos do Ambiente Interno 40
Quadro 14: Etapa 4 - Melhoria e/ou Implantação de Medidas de Controle de Riscos do Ambiente Externo 41
Quadro 15: Etapa 4 - Melhoria e/ou Implantação de Medidas de Controle de Riscos do Ambiente Interno 43
Quadro 16: Etapa 5 - Monitoramento dos Riscos do Ambiente Externo 45
Quadro 17: Etapa 5 - Monitoramento dos Riscos do Ambiente Interno 46
Quadro 18: Etapa 6 - Tratamento dos Riscos do Ambiente Externo 48
Quadro 19: Etapa 6 - Tratamento dos Riscos do Ambiente Interno 49
Quadro 20: Resultados Obtidos no PGR de 2023-2025 51

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Organograma da PREG 10
Figura 2: Mapa Estratégico da PREG 26
Figura 3: Escala de Probabilidade 30
Figura 4: Escala de Impacto 30
Figura 5: Classificação do Nível de Risco 31

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO 9

2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL ADMINISTRATIVA E FÍSICA DA UNIDADE 10

2.1 ORGANOGRAMA DA UNIDADE 10

2.2 PRINCIPAIS NORMAS DIRECIONADORES DA UNIDADE 10

2.3 COMPETÊNCIAS DAS SUBUNIDADES E SETORES DA UNIDADE 11

2.4 ESTRUTURA FÍSICA 20

3 OBJETIVOS DA UNIDADE 21

3.1 OBJETIVOS 21

4 ESTRATÉGIA E DESEMPENHO DO SETOR 23

4.1 DIAGNÓSTICO DA UNIDADE 23

4.1.1 Análise da Matriz SWOT 24

4.1.2 Mapa Estratégico 26

4.1.3 Quadro de Identificação 27

4.2 PROCESSOS DA GESTÃO DE RISCOS 30

4.2.1 Escalas de Classificação dos Riscos Institucionais 30

4.2.2 Identificação dos Riscos Institucionais 32

4.2.2.1 Ambiente Externo 32

4.2.2.2 Ambiente Interno 34

4.2.3 Avaliação dos Riscos Institucionais 36

4.2.3.1 Ambiente Externo 36

4.2.3.2 Ambiente Interno 37

4.2.4 Verificação dos Controles Existentes 39

4.2.4.1 Ambiente Externo 39

4.2.4.2 Ambiente Interno 40

4.2.5 Melhoramento e/ou Implantação de Medidas de Controles 41

4.2.5.1 Ambiente Externo 41

4.2.5.2 Ambiente Interno 43
4.2.6 Monitoramento dos Riscos Institucionais 45
4.2.6.1 Ambiente Externo 45
4.2.6.2 Ambiente Interno 46
4.2.7 Revisão dos Riscos.....47
4.2.8 Tratamento dos Riscos Institucionais.....48
4.2.8.1 Ambiente Externo 48
4.2.8.2 Ambiente Interno 49
5 RESULTADOS.....51
5.1 RESULTADOS OBTIDOS NO PGR DE 2023-2025 51
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS 53
REFERÊNCIAS.....54

1 APRESENTAÇÃO

A Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PREG) é o órgão da Administração Superior que tem por finalidade planejar, coordenar, acompanhar e avaliar as atividades de ensino no âmbito da UFDPar. Cabe ainda à PREG assessorar o Reitor, as unidades de ensino e demais setores da UFDPar em assuntos relacionados à política nacional e ao desenvolvimento do ensino de graduação, cumprir e fazer cumprir as decisões dos colegiados superiores da UFDPar e órgãos de controle externo em matérias referentes ao ensino de graduação, além de outras competências e atribuições que estão consignadas em seu Regimento Interno, aprovado pela Resolução CONSEPE nº 145, de 14 de setembro de 2023.

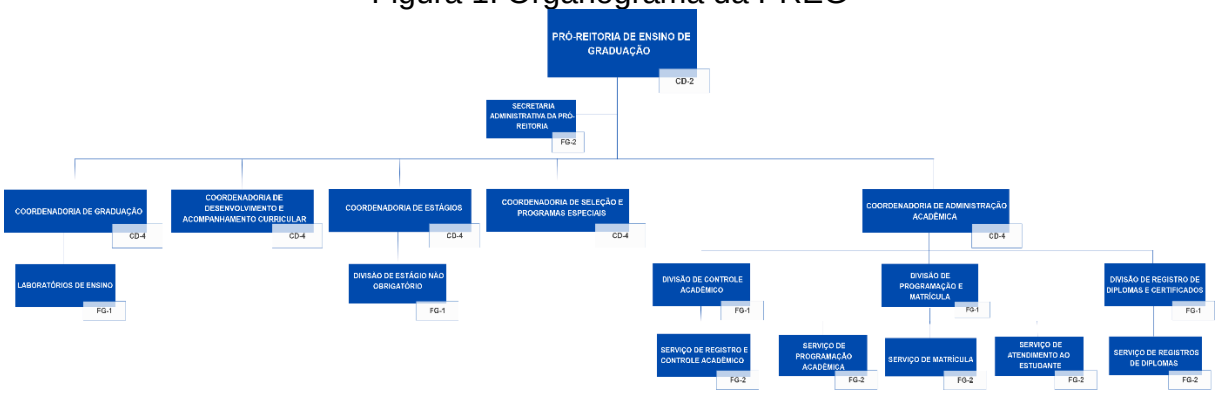
Criada em 2021, a PREG é composta por 5 (cinco) Coordenadorias e suas respectivas divisões e serviços, conforme organograma aprovado pelo Conselho Universitário (CONSUNI) por meio da Resolução n° 07, de 08 de outubro de 2021, a saber: Coordenadoria de Administração Acadêmica (CAA), Coordenadoria de Graduação (CG), Coordenadoria de Estágios (CE), Coordenadoria de Seleção e Programas Especiais (CSPE) e Coordenadoria de Desenvolvimento e Acompanhamento Curricular (CDAC).

2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL ADMINISTRATIVA E FÍSICA DA UNIDADE

2.1 ORGANOGRAMA DA UNIDADE

O organograma da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PREG) é apresentado na Figura 1, a seguir:

Figura 1: Organograma da PREG



Fonte: UFDPar, 2024.

2.2 PRINCIPAIS NORMAS DIRECIONADORES DA UNIDADE

No Quadro 1, a seguir, são apresentadas as normas direcionadoras da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação.

Quadro 1: Normas Direcionadoras da PREG

Norma	Descrição
Constituição Federal/1988	Constituição Federal da República Federativa do Brasil.
Lei nº 9.394/1996	Dispõe sobre as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).
Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) dos Cursos de Graduação	Estabelecem parâmetros de referência que têm como objetivo nortear a construção projetos pedagógicos dos cursos.
Lei nº 11.788/2008	Define o estágio como o ato educativo escolar supervisionado.
Portaria MEC nº 1.095/2018	Dispõe sobre a expedição e o registro de diplomas de cursos superiores de graduação no âmbito do Sistema Federal de Ensino.
Lei nº 14.723/2023	Dispõe sobre o programa especial para o acesso às instituições federais de educação superior e de ensino técnico de nível médio de estudantes pretos, pardos, indígenas e quilombolas e de pessoas com deficiência, bem como daqueles que tenham cursado integralmente o ensino médio ou fundamental em escola pública.
Lei nº 13.709/2018	Dispõe sobre a proteção de dados pessoais.
Resolução CEPEX/UFPI nº 177/2012	Dispõe sobre o Regimento Geral da Graduação.
Portaria nº 342/2021	Estatuto da Universidade Federal do Delta do Parnaíba.
Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação (PPC's)	Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação (PPC's) da UFDPar e regimentos.
Resolução CONSEPE nº 119/2023	Dispões sobre a realização do processo seletivo de ocupação de vagas residuais em cursos de graduação da UFDPar.
Resolução CONSEPE nº 143/2023	Dispõe sobre o Regulamento para Projetos e Programas de Ensino na UFDPar.
Resolução CONSEPE nº 145/2023	Aprova o regimento da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação da UFDPar.
Resolução CONSEPE nº 149/2023	Dispõe sobre forma complementar de seleção de discentes para vagas remanescentes do processo seletivo do Sistema de Seleção Unificada (SISU) para ingresso nos Cursos de Graduação da UFDPar.
Resolução CONSUNI nº 59/2023	Dispõe sobre a composição e atribuições da Comissão Permanente de Heteroidentificação, Comissão Específica de Heteroidentificação e Comissão Recursal, no âmbito da UFDPar.
Resolução CONSEPE nº 166/2023	Regulamenta, no âmbito da UFDPar, o Programa ANDIFES de Mobilidade Acadêmica.
Resolução CONSUNI n° 94/2024	Dispõe sobre a Política de Ações Afirmativas no âmbito da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPar) e criação da Comissão de Ações Afirmativas.
Resolução CONSUNI nº 75/2024	Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), da Universidade Federal do Delta do Parnaíba, referente ao período 2024/2028.
Resolução CONSUNI nº 126/2024	Aprova o Regimento Geral da Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPar.

Fonte: elaborado pela PREG, 2024.

2.3 COMPETÊNCIAS DAS SUBUNIDADES E SETORES DA UNIDADE

De acordo com a Resolução CONSUNI Nº 07 de 08 de Outubro de 2021, que aprova a estrutura organizacional e distribuição dos cargos de direção, funções gratificadas e funções comissionadas de coordenação de cursos da UFDPar, as principais competências das unidades e subunidades da PREG são:

Compete ao(a) Pró-Reitor(a) de Ensino de Graduação:

- A Pró-Reitoria de Ensino de Graduação é o órgão da Administração Superior que tem por finalidade planejar, coordenar, executar, acompanhar e avaliar atividades do ensino no âmbito da Universidade.

Compete à Secretaria Administrativa:

- Receber, registrar, distribuir e controlar os processos, correspondências, expedientes e publicações encaminhados à Pró-Reitoria;
- Encaminhar processos e expedientes para instrução, a fim de subsidiar parecer conclusivo do(a) Pró-Reitor(a);
- Preparar e assinar expedientes da Secretaria e, de ordem do(a) Pró-Reitor(a), qualquer outra correspondência;
- Manter organizado e atualizado o arquivo de atos expedidos pela Pró-Reitoria;
- Executar e controlar os serviços de digitação, fotocópia e digitalização de documentos e expedientes da Pró-Reitoria;
- Providenciar reparos em máquinas e equipamentos pertencentes à Pró-Reitoria;
- Supervisionar e providenciar os serviços necessários à conservação e limpeza das dependências administrativas da Pró-Reitoria;
- Providenciar viagem de servidores da Pró-Reitoria, quando autorizado(a);
- Manter registro de pessoal lotado na Pró-Reitoria e contatos de dirigentes, coordenadores, professores e autoridades;
- Requisitar, receber, distribuir e controlar o material permanente e de consumo necessário à Pró-Reitoria;
- Desempenhar outras atividades que lhe forem atribuídas pelo(a) Pró-Reitor(a) e/ou Coordenador(a);
- Agendar e providenciar a realização de sessão simples de outorga de grau; e
- Organizar e controlar a agenda do(a) Pró-Reitor(a);
- Apoiar e assessorar a Câmara de Ensino de Graduação (CAMEN);
- Apoiar e assessorar os demais setores da Pró-Reitoria.

Compete à Coordenadoria de Administração Acadêmica:

- Coordenar, desenvolver, acompanhar e avaliar as atividades voltadas para a melhoria da qualidade do ensino de graduação da Universidade, em especial, os processos de admissão, matrícula e registro da vida acadêmica do alunado e expedição de diplomas e certificados.

Compete à Divisão de Programação e Matrícula:

- Orientar e controlar a execução das atividades atribuías ao respectivo órgão;
- Assegurar o cumprimento da legislação e normas internas afetas a sua área de atuação;
- Propor medidas que visem à racionalização e simplificação dos métodos de trabalho;
- Zelar pela conservação das instalações físicas do local de trabalho; e
- Fornecer elementos para elaboração da programação das atividades da Divisão e/ou Serviço.

Compete ao Serviço de Programação Acadêmica:

- Controlar a programação escolar;
- Elaborar o Calendário Universitário e controlar sua observância;
- Manter atualizados os cadastros de cursos/currículo e de disciplinas;
- Efetivar matrícula curricular;
- Efetivar e atualizar o cadastro de cursos, disciplinas, currículos e atividades complementares; e
- Tramitar processos.

Compete ao Serviço de Matrícula:

- Preparar o material necessários à efetivação da matrícula;
- Realizar a matrícula institucional do corpo discente da Unidade Sede e manter intercâmbio com os Campi (quando couber), visando à realização de matrícula;
- Atualizar os dados pessoais e acadêmicos dos discentes;
- Articular-se com a Pró-Reitoria de Tecnologia da Informação e Comunicação - PROTIC, visando o processamento das matrículas;
- Observar os prazos estabelecidos pelo Calendário Acadêmico relativos às atividades acadêmicas inerentes ao setor;

- Atender às solicitações dos discentes referentes à assuntos correlatos ao setor; e
- Efetuar periodicamente os trancamentos e cancelamentos de matrícula, solicitados.

Compete ao Serviço de Atendimento ao Estudante:

- Prestar informações à comunidade interna e externa sobre os serviços prestados pela PREG;
- Receber as solicitações referentes a Trancamentos, Desligamentos, Transferência, Mobilidade e Colação de grau;
- Orientar sobre o protocolo de processos, bem como encaminhar as solicitações de declarações; e
- Atender às solicitações dos discentes referentes a assuntos correlatos ao setor.

Compete à Divisão de Controle Acadêmico

- Orientar e controlar a execução das atividades atribuídas ao respectivo órgão;
- Assegurar o cumprimento da legislação e normas internas afetas a sua área de atuação;
- Propor medidas que visem à racionalização e simplificação dos métodos de trabalho;
- Zelar pela conservação das instalações físicas do local de trabalho; e
- Fornecer elementos para elaboração da programação das atividades da Divisão e/ou Serviço.

Compete ao Serviço de Registro e Controle Acadêmico:

- Manter o cadastro de todos os discentes admitidos nos cursos de graduação;
- Processar alterações nos históricos escolares dos discentes e manter atualizado o registro referente ao ENADE;
- Emitir atestados e declarações sobre a situação escolar dos discentes;
- Encaminhar à Divisão de Registro de Diplomas e Certificados, no final de cada período letivo, os históricos escolares dos concludentes para fins de expedição dos respectivos diplomas e certificados;
- Controlar o processamento de integralização curricular;

- Verificar junto às Coordenações de Curso, ao final de cada período letivo, os históricos escolares dos concludentes para fins de expedição dos respectivos diplomas e certificados;
- Confirmar às IFES, a situação acadêmica conforme normativas vigentes; e
- Encaminhar a relação de graduandos ao Serviço de Cerimonial.

Compete a Divisão de Registro de Diplomas e Certificados:

- Manter o cadastro de graduados da Universidade;
- Atender ao graduado em relação à solicitação de expedição de diplomas e certificados;
- Controlar o processamento da expedição e registro dos diplomas e certificados dos cursos de graduação;
- Confeccionar diplomas e certificados dos cursos de graduação;
- Proceder o apostilamento das revalidações de diplomas de cursos de graduação feitos no exterior;
- Manter em arquivos as Atas e Termos de Colação de Grau e Livros de Registros de Diplomas; e
- Encaminhar à Divisão de Protocolo da UFDPar, processos de expedição de diplomas, 2ª via, apostilamento e outros.

Compete ao Serviço de Registros de Diplomas:

- Proceder conferência da documentação enviada pelas IFES Privadas e manter intercâmbio para orientação sobre os encaminhamentos à UFDPar dos diplomas para registro;
- Registrar diplomas expedidos por Instituições de Ensino Superior (IES) Privadas; e
- Proceder o apostilamento das revalidações de diplomas de cursos de graduação feitos no exterior.

Compete à Coordenadoria de Desenvolvimento e Acompanhamento Curricular:

- Prestar assessoramento às Coordenações de Cursos quanto à elaboração, acompanhamento e avaliação e reformulação de currículos;

- Coordenar o sistema permanente de acompanhamento e avaliação dos cursos de graduação;
- Proceder estudos que possam oferecer subsídios à melhoria da qualidade do ensino, no que concerne ao ensino de graduação;
- Organizar e manter atualizado o arquivo sobre as diretrizes curriculares dos cursos de graduação;
- Orientar a elaboração de projetos de criação de cursos;
- Examinar e emitir pareceres nos processos que envolvam a criação, desativação e extinção de cursos de graduação;
- Manter atualizados os currículos dos cursos oferecidos pela Universidade;
- Apreciar e emitir pareceres preliminares sobre proposta de reestruturação e adaptação curricular;
- Coordenar estudos, pesquisas e experiências sobre currículo;
- Prestar assessoramento às coordenações de curso, quanto aos processos de reconhecimento de cursos de graduação;
- Incentivar a prática da avaliação curricular;
- Estimular a adequação e flexibilização curricular;
- Incentivar a melhoria contínua do Projeto Pedagógico de Curso - PPC, dos cursos de graduação;
- Estimular a implantação de metodologias de trabalho centrada em parcerias;
- Incentivar a formação continuada para os coordenadores de cursos;
- Propor ações de melhoria ao processo de fluxo acadêmico;
- Aperfeiçoar a gestão curricular;
- Propor ações de melhoria ao processo de formação profissional no âmbito da UFDPar; e
- Analisar as solicitações de equivalência curricular, considerando o disposto nos projetos político-pedagógicos.

Compete à Coordenadoria de Estágios:

- Viabilizar as condições necessárias ao desenvolvimento do Estágio Curricular Supervisionado;
- Propor normas e diretrizes gerais para a operacionalização do estágio curricular;

- Assessorar as Coordenações de Estágio dos Cursos na elaboração e sistematização das programações relativas ao estágio curricular, bem como, participar do acompanhamento, controle e avaliação da sua execução;
- Fomentar a ampliação dos campos de estágio de modo a atender a demanda dos cursos;
- Providenciar a celebração de convênios de estágio obrigatório entre a Universidade e as Instituições Campos de Estágio;
- Divulgar as vagas conseguidas por Campo de Estágio;
- Manter articulação com os Coordenadores de Estágio dos Cursos para controle das respectivas vagas nas instituições conveniadas;
- Manter atualizado a nível de Universidade, um sistema de documentação e cadastramento dos Estágios;
- Apresentar estudos no que concerne à efetivação de estágio curricular dos cursos de graduação;
- Elaborar o plano de ação da Coordenadoria de Estágios;
- Coordenar o módulo de estágio do Sistema de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA);
- Solicitar à Administração Superior da UFDPar a contratação de seguro de vida contra acidentes para alunos de estágio obrigatório;
- Dispor de apólice vigente de seguro de vida contra acidentes para alunos em estágio obrigatório;
- Enviar mensalmente a relação atualizada de segurados - alunos, docentes e técnicos - da UFDPar à seguradora contratada pelo setor competente;
- Consolidar os cadastros de estágio obrigatório dos cursos de graduação, por período letivo;
- Providenciar os certificados de supervisor de estágio obrigatório, conforme demanda acadêmica dos cursos de graduação;
- Analisar as solicitações de estágio obrigatório de alunos não vinculados à UFDPar; e
- Representar a Coordenadoria de Estágios intra e interinstitucionalmente em matéria específica de estágio obrigatório.

Compete à Divisão de Estágio Não Obrigatório:

- Gerenciar as atividades de estágio não obrigatório;
- Supervisionar os termos de compromisso dos estágios de outras instituições de ensino;
- Gerenciar o processo de seguro de vida contra acidentes pessoais para os discentes em situação de estágio;
- Analisar as propostas dos Projetos Pedagógicos dos Cursos em relação aos estágios não obrigatórios;
- Manter atualizado a nível de Universidade, um sistema de documentação e cadastramento dos Estágios; e
- Analisar as solicitações de estágio não obrigatório.

Compete à Coordenadoria de Graduação:

- Assessorar a elaboração, execução, acompanhamento e avaliação de programas e projetos de ensino e de atualização científico-didático-pedagógico do corpo docente da Universidade, que visem a melhoria da qualidade de ensino;
- Coordenar os programas de monitoria;
- Orientar as os Chefias de Curso quanto ao cumprimento da legislação em vigor e das regulamentações internas da UFDPar;
- Zelar pela regularidade dos cursos de graduação ofertados pela UFDPar, considerando, particularmente, seus aspectos formais e legais;
- Assessorar e acompanhar as atividades pedagógicas desenvolvidas pelos cursos de graduação da UFDPar;
- Desenvolver atividades de assessoria e acompanhamento das atividades pedagógicas desenvolvidas pelos cursos de graduação da UFDPar; e
- Estimular, viabilizar e fomentar, na comunidade acadêmica e junto aos diferentes setores da sociedade, a integração da Universidade, sugerindo mecanismos que favoreçam a melhoria de ensino.

Compete aos Laboratórios de Ensino:

- Propor a política geral dos laboratórios didáticos;
- Propor ou opinar sobre modificações do Regimento Interno dos Laboratórios Didáticos;
- Fixar dias, horários, locais, convocar e presidir reuniões internas;

- Estabelecer uma ordenação e rotina em relação ao material de alta periculosidade;
- Providenciar o Manual de segurança específico para a utilização dos laboratórios;
- Providenciar, quando necessário, treinamento de novos servidores no laboratório;
- Emitir relatórios semestrais à Direção sobre a situação dos Laboratórios;
- Agendar as reservas dos laboratórios para os professores ministrarem aulas, desenvolverem projetos e/ou visitações;
- Manter atualizado a relação de materiais dos laboratórios e estoque dos almoxarifados (químico e de materiais);
- Acompanhar as atividades de natureza administrativa, relacionadas aos recursos, solicitação e planeamento de materiais, equipamentos para que as atividades sejam desempenhadas com êxito;
- Supervisionar o cumprimento das normas estabelecidas no manual de Laboratórios;
- Estabelecer as atribuições do corpo técnico;
- Divulgar esta normativa a todo o corpo docente e discente do CMRV; e
- Adotar outras medidas não previstas acima e necessárias ao bom andamento das atividades dos laboratórios do CMRV.

Compete à Coordenadoria de Seleção e Programas Especiais:

- Elaborar os editais de seleção para ingresso dos cursos de graduação;
- Executar as ações relacionadas ao processo seletivo adotado pela IFES;
- Desenvolver estudos e propor melhorias nos processos;
- Gerenciar a ocupação de vagas remanescentes, conforme normativas da instituição; e
- Supervisionar os processos de seleção de estudantes, em programas e projetos, nacionais e internacionais.

2.4 ESTRUTURA FÍSICA

A Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PREG), está sediada na Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPar), no Bloco 12, nas salas 83, 84, 85, 86, 87, 88 e 89.

A infraestrutura física da PREG é composta pelos seguintes ambientes: Gabinete da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (21,88m²); Sala das Coordenadorias de Estágios, de Graduação e de Seleção e Programas Especiais (21,88m²); Sala da Secretaria Administrativa (10,66m²); Sala da Divisão de Controle Acadêmico (10,66m²); Sala da Coordenadoria de Desenvolvimento e Acompanhamento Curricular (10,66m²); Sala da Coordenadoria de Administração Acadêmica (10,66m²); Sala da Divisão de Registro de Diplomas e Certificados (21,88m²); e Sala da Divisão de Programação e Matrícula (21,88m²). Assim, pode-se afirmar que, ao todo, a infraestrutura física da PREG é composta por 08 salas, que representam 130,16m².

3 OBJETIVOS DA UNIDADE

3.1 OBJETIVOS

O Quadro 2, a seguir, detalha os objetivos da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PREG), alinhados ao Planejamento Institucional e ao Planejameto Estratégico da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPar).

Quadro 2: Objetivos da Unidade

IDENTIFICADOR	OBJETIVOS DA UNIDADE	OBJETIVOS INSTITUCIONAIS (PDI)	METAS DO PE
OU1	Oferecer ensino superior de qualidade nas diversas áreas do conhecimento e concretizando a sua inserção social e regional	OBJ1 OBJ9	M2 M3 M4 M5 M6 M7 M8 M9 M11 M13 M14 M94
OU2	Promover a formação contínua de docentes e técnicos nas diferentes áreas de conhecimento incentivando a investigação científica, o desenvolvimento da ciência, da tecnologia, da cultura e de competências de gestão para o alcance da excelência do ensino de graduação	OBJ3 OBJ9	M25 M26 M95
OU3	Formar discentes éticos e cidadãos, nas diferentes áreas de conhecimento, colaborando na formação contínua e profissional, incentivando a investigação científica, o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura, contribuindo para relações sociais e para o ingresso no mundo do trabalho	OBJ3 OBJ9	M27 M91 M92 M93

OU4	Fomentar a integração ensino-serviço-comunidade, estimulando a produção e a difusão de conhecimentos e práticas potentes para resolver/mitigar os problemas globais, regionais e locais	OBJ5 OBJ7	M46 M71
OU5	Atuar em consonância com a universalização, o fortalecimento e aperfeiçoamento da Educação Básica, mediante a formação de profissionais, através da realização de pesquisa, ensino e extensão, que articulem os níveis básico e superior	OBJ4	M34
OU6	Estimular a internacionalização e universalização do conhecimento sustentável e colaborativo, promovendo cooperações acadêmicas-técnico-científicas e inovativas interinstitucionais	OBJ11	M118
OU7	Aprimorar o sistema de transparência, governança, accountability e comunicação na PREG, visando assegurar a participação ativa e consciente da comunidade acadêmica e a disseminação clara e contínua de informações sobre dados, metas, processos e resultados	OBJ6 OBJ7 OBJ10	M58 M61 M65 M99 M101 M104

Fonte: Elaborado pela PREG, 2025.

4 ESTRATÉGIA E DESEMPENHO DO SETOR

4.1 DIAGNÓSTICO DA UNIDADE

A gestão de riscos na Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PREG) da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPar) configura-se como um instrumento estratégico para assegurar a excelência e a sustentabilidade dos procedimentos acadêmicos executados pela unidade frente a um cenário cada vez mais dinâmico e desafiador.

Nesse sentido, antes da apresentação do Plano de Gestão de Riscos, são expostos a Matriz SWOT, o Mapa Estratégico e o Quadro de Identificação da PREG.

4.1.1 Análise da Matriz SWOT

Quadro 3: Matriz SWOT da PREG – Fatores Internos

FATORES INTERNOS	
FORÇAS (+)	**FRAQUEZAS (-)**
• Equipe competente, organizada, comprometida, unida, coordenada, qualificada e ética. • Relações interpessoais. • Atendimento à comunidade interna e externa de forma eficaz e em tempo hábil. • Capacidade de planejamento, monitoramento e avaliação das atividades setoriais sob competência da PREG. • Produção de instrumentos e normativas inerentes à PREG. • Domínio das legislações internas e externas à UFDPar. • Gestão participativa, dialógica e democrática. • Transparência dos atos técnico-administrativos. • Serviço de atendimento ao estudante.	• Infraestrutura insuficiente para atendimento das demandas da PREG (equipamentos, espaço físico, layout e divisão das salas). • Organograma da PREG. • Gestão das unidades de ensino. • Falta de regulamentação em alguns setores e serviços. • Número insuficiente de servidores para atendimento de muitas demandas. • Ausência de um sistema de gestão acadêmica. • Falta de infraestrutura para oferta de cursos EaD.

Fonte: Elaborado pela PREG, 2025.

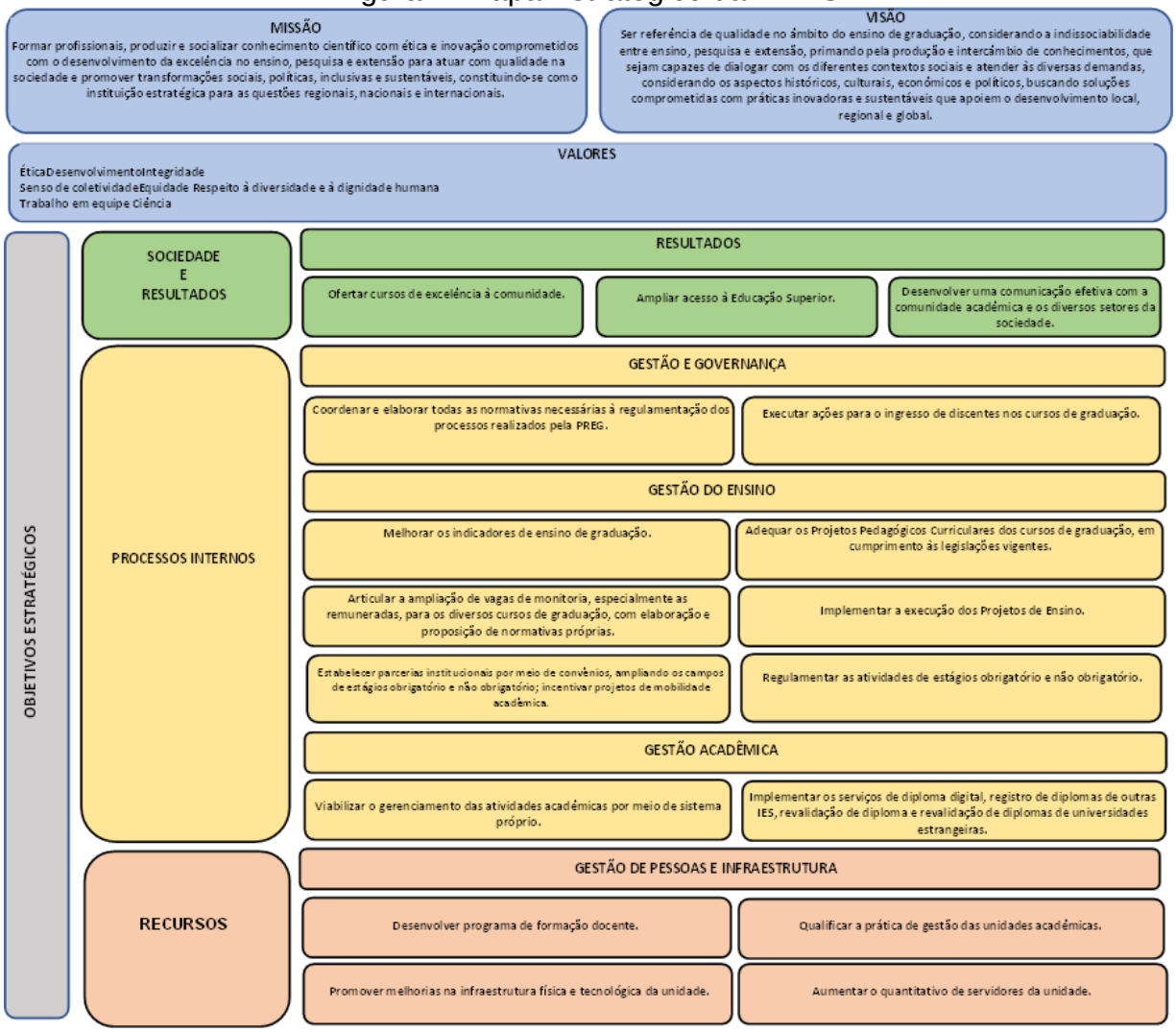
Quadro 4: Matriz SWOT da PREG – Fatores Externos

FATORES EXTERNOS	
OPORTUNIDADES (+)	**AMEAÇAS (-)**
• Estreitamento do diálogo e parcerias com os diversos setores UFDPar e da sociedade. • Expansão do ensino EaD. • Políticas públicas governamentais (pé de meia, bolsas de estudo). • Construção do Hospital Universitário. • Expansão dos cursos de graduação. • Implementação do SIGAA. • Participação no COGRAD/ANDIFES. • Maior proximidade com as escolas da região. • Obras do PAC. • Planejamento participativo das unidades. • Composição do FORLIC concluída. • Ampliação da oferta de cursos de capacitação e formação para os servidores.	• Limitações e cortes orçamentários. • Recebimento de demandas alheias ao setor. • Dependência administrativa e operacional da tutora UFPI. • Aumento da oferta e flexibilização do ensino EaD por instituições privadas. • Deficiência de comunicação midiática com os estudantes. • Mudanças abruptas e impositivas de normas do Ministério da Educação (MEC). • Redução nas inscrições de candidatos no SISU e na ocupação das vagas junto ao MEC. • Redução nos indicadores do ensino de graduação (taxa de sucesso, evasão e retenção). • Interferência da judicialização na autonomia universitária. • Resistência de concedentes de vagas de estágio em atender as demandas de estágio obrigatório na área de saúde. • Evasão, retenção e ocupação de vagas. • Descumprimentos dos prazos do calendário acadêmico. • Dificuldade de reformulação dos currículos e de implementação da curricularização da extensão nos PPC’s.

Fonte: Elaborado pela PREG, 2025.

4.1.2 Mapa Estratégico

Figura 2: Mapa Estratégico da PREG



Fonte: Elaborado pela PREG, 2023.

4.1.3 Quadro de Identificação

Quadro 5: Quadro de Pessoal Permanente da PREG

UNIDADE	SIGLA	CATEGORIA	C. H.	NOME DO SERVIDOR	CARGO	NÍVEL	FORMAÇÃO	TITULAÇÃO	FUNÇÃO	ATRIBUIÇÕES
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação	PREG	Docente	D.E.	Eugênia Bridget Gadelha Figueiredo	Professora do Magistério Superior	Classe D - Associado I	Bacharelado em Psicologia	Doutorado	CD-2	Pró-Reitora
Secretaria Administrativa da Pró-Reitoria	-	Técnico Administrativo	40h	Saulo Fernando Gomes Melo	Secretário Administrativo	-	Nível Médio	Nível Médio	FG-2	Secretário Administrativo
Coordenadoria de Graduação (CG)	CG	Docente	D.E.	Élido Santiago da Silva	Professor do Magistério Superior	Classe D - Associado I	Licenciatura em Pedagogia	Doutorado	CD-4	Coordenador de Graduação
Laboratórios de Ensino	LAE	Técnico Administrativo	40h	Luiz Gonzaga Alves dos Santos Filho	Engenheiro	E	Bacharelado em Engenharia de Pesca	Doutorado	FG-1	Chefe da Divisão do Laboratório de Ensino
Coordenadoria de Graduação	CG	Técnico Administrativo	40h	Adriane Camila Batista de Sousa	Pedagogo	E	Licenciatura em Ciências Biológicas	Mestrado	-	-
Coordenadoria de Desenvolvimento e Acompanhamento Curricular	CDAC	Docente	D.E.	Luciana Matias Cavalcante	Professora do Magistério Superior	Titular	Licenciatura em Pedagogia	Doutorado	CD-4	Coordenadora de Desenvolvimento e Acompanhamento Curricular
Coordenadoria de Desenvolvimento e Acompanhamento Curricular	CDAC	Técnico Administrativo	40h	Diana Castro Pessoa	Técnica em Assuntos Educacionais	E	Licenciatura em Letras	Especialização	-	-
Coordenadoria de Estágios	CE	Docente	D.E.	Elaine Pontes Bezerra	Professora do Magistério Superior	Classe D - Associado I	Bacharelado em Administração	Doutorado	CD-4	Coordenadora de Estágios
Divisão de Estágio Não Obrigatório	DENO	Docente	D.E.	Vera Lúcia dos Santos Costa	Professora do Magistério Superior	Classe C - Adjunto I	Bacharelado em Economia	Mestrado	FG-1	Chefe da Divisão de Estágio Não Obrigatório
Coordenadoria de Seleção e	CSPE	Docente	D.E.	Liene Martha Leal	Professora do Magistério	Classe C -	Bacharelado em Psicologia	Doutorado	CD-4	Coordenadora de Seleção e

Programas Especiais					Superior	Adjunto I				Programas Especiais
Coordenadoria de Administração Acadêmica	CAA	Docente	D.E.	Patrícia Cantuária Cardoso de Araújo	Professora do Magistério Superior	Classe C - Adjunto II	Bacharelado em Administração	Mestrado	CD-4	Coordenadora de Administração Acadêmica
Divisão de Controle Acadêmica	DCA	Técnico Administrativo	40h	Fernanda Maria da Silva Carvalho	Assistente em Administração	D	Bacharelado em Administração	Especialização	FG-1	Chefe da Divisão de Controle Acadêmico
Serviço de Registro e Controle Acadêmico	SRCA	Técnico Administrativo	40h	Nauan Enzo de Araújo Souza	Assistente em Administração	D	Bacharelado em Direiro	Especialização	FG-2	Chefe do Serviço de Registro e Controle Acadêmico
Divisão de Controle Acadêmico	DCA	Técnico Administrativo	40h	Aurizélia do Nascimento Melo	Assistente em Administração	D	Bacharelado em Direito	Especialização	-	-
Divisão de Programação e Matrícula	DPM	Técnico Administrativo	40h	Charles da Silva Carvalho	Tradutor Intérprete de Línguas	D	Licenciatura em Pedagogia	Especialização	FG-1	Chefe da Divisão de Programação e Matrícula
Serviço de Matrícula	SM	Técnico Administrativo	40h	José Marcione da Costa	Administrador	E	Bacharelado em Administração	Mestrado	FG-2	Chefe do Serviço de Matrícula
Serviço de Matrícula	SM	Técnico Administrativo	40h	Tauann Schumacher Mendonça	Assistente em Administração	D	Bacharelado em Engenharia Civil	Especialização	-	-
Serviço de Atendimento ao Estudante	SAE	Técnico Administrativo	40h	Marlos Lopes da Costa	Assistente em Administração	D	Licenciatura em História	Especialização	FG-2	Chefe do Serviço de Atendimento ao Estudante
Divisão de Registro de Diplomas e Certificados	DRDC	Técnico Administrativo	40h	Marcos Antônio de Araujo	Auxiliar em Administração	C	Licenciatura em Educação Física	Especialização	FG-1	Chefe da Divisão de Registro de Diplomas e Certificados
Serviço de Registro de Diplomas	SRD	Técnico Administrativo	40h	Adaías Abner Brito Silva	Assistente em Administração	D	Licenciatura em Matemática	Especialização	FG-2	Chefe do Serviço de Registro de Diplomas

Fonte: Elaborado pela PREG, 2025.

Quadro 6: Quadro de Pessoal Terceirizado da PREG

UNIDADE DE LOTAÇÃO	SIGLA	NOME DO FUNCIONÁRIO	CARGO	FORMAÇÃO	TITULAÇÃO	ATRIBUIÇÕES
Serviço de Atendimento ao Estudante	SAE	Thayse Mara de Araújo Lima	Atendente	Bacharelado em Direito	Graduação	Atendimento ao público
Divisão de Registro de Diplomas e Certificados	DRDC	Francisca Costa da Silva	Atendente	Nível Médio	-	Processos administrativos

Fonte: Elaborado pela PREG, 2025.

Quadro 7: Quadro de Pessoal Bolsista da PREG

UNIDADE DE LOTAÇÃO	SIGLA	BOLSISTA	CURSO
Serviço de Atendimento ao Estudante	SAE	Gean Victor De Sousa Santos	Ciências Contábeis

Fonte: Elaborado pela PREG, 2025.

4.2 PROCESSOS DA GESTÃO DE RISCOS

4.2.1 Escalas de Classificação dos Riscos Institucionais

A definição dos níveis de risco do Plano de Gestão de Riscos da PREG foi feita com base na matriz probabilidade x impacto ou matriz de risco. A matriz de risco é uma ferramenta utilizada para avaliar e classificar os riscos identificados com base em dois critérios: a probabilidade de ocorrência e o impacto que o evento pode causar nos objetivos do setor. A combinação desses dois fatores permite atribuir um nível de criticidade a cada risco, orientando a definição de prioridades e a adoção de medidas de tratamento mais adequadas. As Figuras 3 e 4, a seguir, apresentam as escalas de probabilidade e impacto utilizadas para o cálculo da classificação dos riscos.

Figura 3: Escala de Probabilidade

ESCALA DE PROBABILIDADE		
PROBABILIDADE	PESO	DESCRIÇÃO
Muito Baixa	1	Em situações excepcionais o evento poderá até ocorrer, mas não há histórico conhecido do evento ou não há indícios que sinalizem sua ocorrência, portanto, é improvável que aconteça.
Baixa	**2**	O histórico conhecido aponta para baixa frequência, podendo o evento ocorrer de forma inesperada ou casual.
Média	**3**	Repete-se com frequência razoável ou há indícios que possa ocorrer de alguma forma.
Alta	**4**	Repete-se com elevada frequência ou sua ocorrência é até esperada pois os indícios apontam essa possibilidade.
Muito Alta	**5**	Os indícios indicam claramente que o, evento ocorrerá, portanto, é praticamente certo.

Fonte: ABNT, 2009.

Figura 4: Escala de Impacto

ESCALA DE IMPACTO		
IMPACTO	PESO	DESCRIÇÃO
Muito Baixa	1	Não altera o alcance do objetivo.
Baixa	**2**	Compromete em alguma medida o alcance do objetivo, mas não impede o alcance da maior parte do atingimento do objetivo.
Média	**3**	Compromete razoavelmente o alcance do objetivo, porém recuperável.
Alta	**4**	Compromete a maior parte do atingimento do objetivo, sendo de difícil reversão.
Muito Alta	**5**	Compromete totalmente ou que totalmente o atingimento do objetivo, de forma irreversível.

Fonte: ABNT, 2009.

O nível do risco inerente é determinado pela multiplicação entre os valores atribuídos à probabilidade e ao impacto de um evento de risco. Esse cálculo representa o risco em seu estado bruto, ou seja, desconsiderando a existência de controles que possam mitigar sua ocorrência ou reduzir suas consequências.

A fórmula utilizada é:

RI = NP × NI, onde:

- RI: representa o nível do risco inerente;

- NP: corresponde ao nível de probabilidade do risco;

- NI: refere-se ao nível de impacto associado ao risco.

Com base no resultado obtido, o risco é enquadrado em faixas de criticidade, conforme os intervalos definidos na matriz de risco. Cada risco é posicionado na matriz conforme sua avaliação, classificando-se em níveis que variam de baixo a extremo, possibilitando a visualização clara dos riscos que demandam maior atenção e resposta imediata. A Figura 5, a seguir, apresenta a classificação dos níveis de risco.

Figura 5: Classificação do Nível de Risco

CLASSIFICAÇÃO DO NÍVEL DE RISCO	
RISCO	ESCALA
RB (Risco Baixo)	1 – 3
RM (Risco Médio)	4 – 6
RA (Risco Alto)	7 – 12
RE (Risco Extremo)	13 - 25

Fonte: ABNT, 2009.

4.2.2 Identificação dos Riscos Institucionais

Feita a apresentação do diagnóstico do setor, serão apresentadas as etapas do Plano de Gestão de Riscos. Assim, os Quadro 8 e 9, a seguir, apresentam os riscos identificados no âmbito das atividades da PREG, considerando, entre outros aspectos, os processos acadêmicos, a gestão de políticas educacionais e a operacionalização do ensino de graduação na UFDPar. Tanto a etapa de identificação dos riscos quanto as demais, foram desenvolvidas por meio de reuniões da comissão designada, de consultas à equipe e do alinhamento com as metas e objetivos estratégicos da instituição.

4.2.2.1 Ambiente Externo

Quadro 8: Etapa 1 - Identificação dos Riscos do Ambiente Externo

Tipos	**IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS**				
	Objeto Analisado	**Unidade/ Subunidade responsável**	**Riscos**	**Causa(s)**	**Consequência(s)**
Macroeconômico	Limitação orçamentária	PREG	Colapso da estrutura técnico-administrativa e didático pedagógica, aumento da evasão de discentes	Cortes orçamentários	Comprometimento da qualidade e da oferta dos processos de ensino; evasão e dificuldade de expansão da instituição
Legal	Interferência da judicialização na autonomia da unidade	PREG	Vulnerabilidade jurídica	Insegurança jurídica, comprometimento das atividades da unidade, fragilidade na tomada de decisões e desrespeito às normativas internas	Comprometimento do processo formativo e dos processos administrativos acadêmicos
Legal	Dependência da tutora UFPI	PREG	Comprometimento de procedimentos administrativos e operacionais	Dependência administrativa e operacional da tutora UFPI	Atrasos e/ou não atendimento das demandas acadêmicas e comprometimento da credibilidade da unidade
Social	Demandas alheias ao setor	PREG	Alocação de recursos humanos para atividades não essenciais ao setor	Recebimento de demandas alheias ao setor	Desvio de foco e esforços da equipe com tarefas não relacionadas à sua função

Tecnológico	Ensino EaD	PREG	Aumento do quantitativo de vagas ociosas	Aumento da oferta e flexibilização do ensino EaD por instituições privadas	Redução no número de matrículas e pressão para competir com outros modelos de ensino
Legal	Mudanças intempestivas na legislação do MEC e reforma curricular	PREG	Aumento da sobrecarga operacional e de custos imprevistos para adequação a novas normas e desalinhamento com as normativas do MEC	Mudanças abruptas e impositivas de normas do Ministério da Educação (MEC) e dificuldades de reformulação curricular	Necessidade de reestruturação de processos em curto prazo e cursos com matrizes curriculares desatualizadas
Social	Sistema de seleção, ingresso e permanência	PREG	Ociosidade de vagas e redução de repasses financeiros	Redução nas inscrições de candidatos no SISU e na ocupação das vagas junto ao MEC	Impacto negativo nos indicadores e no orçamento
Social	Estágio obrigatório em saúde	PREG; CE	Fragilidade na formação prática dos estudantes	Resistência de concedentes em cumprir as demandas de estágio obrigatório para a UFDPar	Atrasos e fragilização na formação dos estudantes

Fonte: Elaborado pela PREG, 2025.

4.2.2.2 Ambiente Interno

Quadro 9: Etapa 1 - Identificação dos Riscos do Ambiente Externo

Tipos	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS				
	Objeto Analisado	**Unidade/ Subunidade responsável**	**Riscos**	**Causa(s)**	**Consequência(s)**
Tecnológico	Sistemas de Gestão	PREG	Aumento da ineficiência operacional, excesso de burocracia, atendimento deficiente dos alunos e fragilidade na gestão de dados acadêmicos	Ausência de um sistema próprio de gestão acadêmica	Dificuldade na execução de processos
Tecnológico	Infraestrutura tecnológica	PREG	Perda de competitividade frente as instituições privadas e impossibilidade de oferta de vagas no ensino EaD	Falta de infraestrutura para oferta de cursos EaD	Perda de competitividade frente a instituições privadas e limitação na oferta de cursos
Ambiental	Infraestrutura física	PREG	Comprometimento da qualidade da execução das atividades e desmotivação de servidores	Infraestrutura insuficiente para atendimento das demandas da PREG (equipamentos, espaço físico, layout e divisão das salas)	Sobregarga de espaços físicos com salas administrativas lotadas e atrasos no atendimento à comunidade acadêmica
Social	Estrutura organizacional	PREG	Enfraquecimento da dimensão estratégica da unidade	Desajuste do organograma da PREG frente as demandas do setor	Limitação no desenvolvimento das ações da unidade, alocação de atividades de forma inadequada e divisão inadequada de funções entre os setores
Legal	Unidades de ensino	PREG; Unidades de ensino	Ausência de um plano de gestão das unidades acadêmicas	Inconformidade nos processos de gestão das unidades de ensino	Ausência de dados sistematizados das unidades e dificuldades nos processos de transição das gestões
Legal	Regulamentação de setores e serviços	PREG	Desconhecimento de procedimentos e aumento de inconformidades em processos	Falta de regulamentação em alguns setores e serviços	Processos instruídos de forma inconsistente

Financeiro	Número de servidores	PREG	Impacto na saúde mental dos servidores, gargalos operacionais e ineficiência no atendimento ao público	Número insuficiente de servidores para atendimento de muitas demandas	Sobrecarga de trabalho e demora na resolução das demandas
Tecnológico	Comunicação	PREG	Redução da participação em eventos, desconexão com a comunidade acadêmica, aumento de reclamações, de desinformação e do número de manifestações no E-SIC	Deficiência de comunicação midiática com os estudantes	Desinformação sobre prazos e distanciamento da comunidade acadêmica
Social	Indicadores acadêmicos	PREG	Probabilidade de queda em rankings educacionais, dificuldade em atrair alunos, possibilidade de descontinuidade dos cursos e descumprimento de metas do PDI	Redução nos indicadores do ensino de graduação (taxa de sucesso)	Impacto negativo da imagem institucional e desperdício de recursos
Social	Descumprimento do Calendário Acadêmico	PREG; CAA	Atrasos na conclusão dos cursos e sobrecarga de disciplinas para os discentes, sobrecarga de trabalho para o corpo administrativo e desalinhamento entre setores	Descumprimentos dos prazos do calendário acadêmico	Dificuldades no cumprimento das atividades previstas no calendário e necessidade de retrabalhos

Fonte: Elaborado pela PREG, 2025.

4.2.3 Avaliação dos Riscos Institucionais

A segunda etapa do plano detalha a avaliação dos riscos identificados, classificando-os conforme sua probabilidade/grau de ocorrência (muito baixa, baixa, média, alta e muito alta) e o seu grau de impacto (muito baixo, baixo, médio, alto e muito alto) nas atividades da PREG/UFDPar. O produto obtido a partir da multiplicação entre a Probabilidade (P) e o Impacto (I), resulta no nível de risco inerente, conforme apresentado nos Quadros 10 e 11, a seguir.

4.2.3.1 Ambiente Externo

Quadro 10: Etapa 2 - Avaliação dos Riscos do Ambiente Externo

Tipo	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS	AVALIAÇÃO DOS RISCOS				
		Probabilidade (P)		Impacto (I)		Nível de Risco Inerente
	Riscos	Grau de Ocorrência	Nível	Grau de Impacto	Nível	P x I
Macroeconômico	Colapso da estrutura técnico-administrativa e didático pedagógica, aumento da evasão de discentes	Muito alta	5	Muito alto	5	25
Legal	Vulnerabilidade jurídica	Muito alta	5	Alto	4	20
Legal	Comprometimento de procedimentos administrativos e operacionais	Média	3	Baixo	2	6
Social	Alocação de recursos humanos para atividades não essenciais ao setor	Média	3	Baixo	2	6
Tecnológico	Aumento do quantitativo de vagas ociosas	Baixa	2	Baixo	2	4
Legal	Aumento da sobrecarga operacional e de custos imprevistos para adequação a novas	Média	3	Alto	4	12

	normas e desalinhamento com as normativas do MEC					
Social	Ociosidade de vagas e redução de repasses financeiros	Média	3	Alto	4	12
Social	Fragilidade na formação prática dos estudantes	Alta	4	Muito alto	5	20

Fonte: Elaborado pela PREG, 2025.

4.2.3.2 Ambiente Interno

Quadro 11: Etapa 2 - Avaliação dos Riscos do Ambiente Interno

Tipo	**IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS**	**AVALIAÇÃO DOS RISCOS**				
		Probabilidade (P)		**Impacto (I)**		**Nível de Risco Inerente**
	Riscos	**Grau de Ocorrência**	**Nível**	**Grau de Impacto**	**Nível**	**P x I**
Tecnológico	Aumento da ineficiência operacional, excesso de burocracia, atendimento deficiente dos alunos e fragilidade na gestão de dados acadêmicos	Média	3	Médio	3	9
Tecnológico	Perda de competitividade frente as instituições privadas e impossibilidade de oferta de vagas no ensino EaD	Alta	4	Alto	4	16
Ambiental	Comprometimento da qualidade da execução das atividades e desmotivação de servidores	Média	3	Médio	3	9
Social	Enfraquecimento da dimensão estratégica da unidade	Média	3	Médio	3	9

Legal	Ausência de um plano de gestão das unidades acadêmicas	Alta	4	Alto	4	16
Legal	Desconhecimento de procedimentos e aumento de inconformidades em processos	Média	3	Médio	3	9
Financeiro	Impacto na saúde mental dos servidores, gargalos operacionais e ineficiência no atendimento ao público	Média	3	Médio	3	9
Tecnológico	Redução da participação em eventos, desconexão com a comunidade acadêmica, aumento de reclamações, de desinformação e do número de manifestações no E-SIC	Baixa	2	Baixo	2	4
Social	Probabilidade de queda em rankings educacionais, dificuldade em atrair alunos, possibilidade de descontinuidade dos cursos e descumprimento de metas do PDI	Alta	4	Alto	4	16
Social	Atrasos na conclusão dos cursos e sobrecarga de disciplinas para os discentes, sobrecarga de trabalho para o corpo administrativo e desalinhamento entre setores	Alta	4	Alto	4	16

Fonte: Elaborado pela PREG, 2025.

4.2.4 Verificação dos Controles Existentes

Os Quadros 12 e 13, a seguir, avaliam a existência de controle/possibilidade de resposta aos riscos previamente identificados pela PREG/UFDPar.

4.2.4.1 Ambiente Externo

Quadro 12: Etapa 3 - Verificação de Controle de Riscos do Ambiente Externo

Tipos	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS	VERIFICAÇÃO DE CONTROLES DE RISCOS
	Riscos	Existência de Controle (POSSIBILIDADES DE RESPOSTAS: SIM OU NÃO)
Macroeconômico	Colapso da estrutura técnico-administrativa e didático pedagógica, aumento da evasão de discentes	Não
Legal	Vulnerabilidade jurídica	Não
Legal	Comprometimento de procedimentos administrativos e operacionais	Sim
Social	Alocação de recursos humanos para atividades não essenciais ao setor	Não
Tecnológico	Aumento do quantitativo de vagas ociosas	Não
Legal	Aumento da sobrecarga operacional e de custos imprevistos para adequação a novas normas e desalinhamento com as normativas do MEC	Não
Social	Ociosidade de vagas e redução de repasses financeiros	Sim
Social	Fragilidade na formação prática dos estudantes	Sim

Fonte: Elaborado pela PREG, 2025.

4.2.4.2 Ambiente Interno

Quadro 13: Etapa 3 - Verificação de Controle de Riscos do Ambiente Interno

Tipos	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS	VERIFICAÇÃO DE CONTROLES DE RISCOS
	Riscos	Existência de Controle (POSSIBILIDADES DE RESPOSTAS: SIM OU NÃO)
Tecnológico	Aumento da ineficiência operacional, excesso de burocracia, atendimento deficiente dos alunos e fragilidade na gestão de dados acadêmicos	Sim
Tecnológico	Perda de competitividade frente as instituições privadas e impossibilidade de oferta de vagas no ensino EaD	Não
Ambiental	Comprometimento da qualidade da execução das atividades e desmotivação de servidores	Sim
Social	Enfraquecimento da dimensão estratégica da unidade	Sim
Legal	Ausência de um plano de gestão das unidades acadêmicas	Sim
Legal	Desconhecimento de procedimentos e aumento de inconformidades em processos	Sim
Financeiro	Impacto na saúde mental dos servidores, gargalos operacionais e ineficiência no atendimento ao público	Não
Tecnológico	Redução da participação em eventos, desconexão com a comunidade acadêmica, aumento de reclamações, de desinformação e do número de manifestações no E-SIC	Sim
Social	Probabilidade de queda em rankings educacionais, dificuldade em atrair alunos, possibilidade de descontinuidade dos cursos e descumprimento de metas do PDI	Sim
Social	Atrasos na conclusão dos cursos e sobrecarga de disciplinas para os discentes, sobrecarga de trabalho para o corpo administrativo e desalinhamento entre setores	Sim

Fonte: Elaborado pela PREG, 2025.

4.2.5 Melhoramento e/ou Implantação de Medidas de Controles

Os Quadros 14 e 15, a seguir, apresentam as estratégias de melhoria e/ou implantação de medidas de controle de riscos exsistentes e aquelas a serem implementas na PREG/UFDPar. A partir disso, estabelece-se o fator de avaliação de controle que pode variar entre os seguintes níveis: inexistente, fraco, mediano, satisfatório e forte.

4.2.5.1 Ambiente Externo

Quadro 14: Etapa 4 - Melhoria e/ou Implantação de Medidas de Controle de Riscos do Ambiente Externo

Tipo	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS	MELHORIA E/OU IMPLANTAÇÃO DE MEDIDAS DE CONTROLE DE RISCOS			
		Medidas de Melhoria de Controles Existentes (caso necessário)	Medidas de Controle a serem implementadas	Avaliação de Controles Existentes	
	Riscos			FA	(P x I x FA)
Macroeconômico	Colapso da estrutura técnico-administrativa e didático pedagógica, aumento da evasão de discentes	Articulação política com o MEC		0,8	20
Legal	Vulnerabilidade jurídica	Articulação política com o sistema judiciário		0,8	16
Legal	Comprometimento de procedimentos administrativos e operacionais	Implantação dos sistemas de gestão próprios; Elaboração de normativas internas		0,5	3
Social	Alocação de recursos humanos para atividades não essenciais ao setor	Publicização do rol de responsabilidades no site da UFDPar; Regimento Geral da UFDPar; Resolução CONSEPE 145/2023; Resolução CONSUNI 07/2021; Encontros com o público de interesse	Elaboração de POP's; Regulamento Geral da Graduação	0,7	4,2

Tecnológico	Aumento do quantitativo de vagas ociosas	Visitas as escolas da região; Recebimento de escolas para visitas técnicas na instituição; Realização das feiras de profissões; Site do SISU; Lives de orientação de ingresso; Articulação da IES com os sistemas de ensino		0,5	2
Legal	Aumento da sobrecarga operacional e de custos imprevistos para adequação a novas normas e desalinhamento com as normativas do MEC	Implantação do Fórum das Licenciaturas; Articulação com a GRE	Fórum dos Bacharelados; Implantação da revalidação de diplomas; Desenvolvimento do sistema próprio de processo seletivo e de diploma digital	0,7	8,4
Social	Ociosidade de vagas e redução de repasses financeiros	Visitas as escolas da região; Recebimento de escolas para visitas técnicas na instituição; Realização das feiras de profissões; Site do SISU; Lives de orientação de ingresso; Editais de vagas complementares e de monitoria e projetos de ensino		0,5	6
Social	Fragilidade na formação prática dos estudantes	Articulação junto as instituições de saúde públicas; Revisão dos PPC's; Buscar novos campos de estágio com as instituições conveniadas	Hospital Universitário	0,7	14

Fonte: Elaborado pela PREG, 2025.

4.2.5.2 Ambiente Interno

Quadro 15: Etapa 4 - Melhoria e/ou Implantação de Medidas de Controle de Riscos do Ambiente Interno

Tipo	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS	MELHORIA E/OU IMPLANTAÇÃO DE MEDIDAS DE CONTROLE DE RISCOS			
		Medidas de Melhoria de Controles Existentes (caso necessário)	Medidas de Controle a serem implementadas	Avaliação de Controles Existentes	
	Riscos			FA	(P x I x FA)
Tecnológico	Aumento da ineficiência operacional, excesso de burocracia, atendimento deficiente dos alunos e fragilidade na gestão de dados acadêmicos	Aquisição do sistema próprio de gestão acadêmica		0,5	4,5
Tecnológico	Perda de competitividade frente as instituições privadas e impossibilidade de oferta de vagas no ensino EaD		Elaboração da política de educação a distância; Desenvolvimento da infraestrutura de ensino EaD	1,0	16
Ambiental	Comprometimento da qualidade da execução das atividades e desmotivação de servidores	Reformas do PAC Educação	Análise do layout e da estrutura das salas	0,4	3,6
Social	Enfraquecimento da dimensão estratégica da unidade		Elaboração da comissão de reestruturação do organograma da PREG	0,8	7,2
Legal	Ausência de um plano de gestão das unidades acadêmicas	Encontros com as unidades acadêmicas	Implantação do plano e relatório de gestão das unidades acadêmicas	0,7	11,2
Legal	Desconhecimento de procedimentos e aumento de inconformidades em processos	Regulamento geral da graduação	Elaboração de POP's	0,7	6,3
Financeiro	Impacto na saúde mental dos servidores, gargalos operacionais e ineficiência no atendimento ao público	Concurso realizado e dentro do prazo de vigência	Formalização de demanda de pessoal para o setor	0,8	7,2
Tecnológico	Redução da participação em eventos, desconexão com a comunidade acadêmica, aumento de reclamações, de desinformação e do número de manifestações no E-SIC	Apoio da Coordenadoria de Comunicação Institucional (CCI)	Aproximação com os Centros Acadêmicos; Criação do Instagram da PREG	1,0	4

Social	Probabilidade de queda em rankings educacionais, dificuldade em atrair alunos, possibilidade de descontinuidade dos cursos e descumprimento de metas do PDI	Encontros com as unidades acadêmicas; Trabalho conjunto entre as pró-reitorias fins		0,7	11,2
Social	Atrasos na conclusão dos cursos e sobrecarga de disciplinas para os discentes, sobrecarga de trabalho para o corpo administrativo e desalinhamento entre setores	Encontros com as unidades acadêmicas; Regimento geral da graduação; Apoio da CCI		0,7	11,2

Fonte: Elaborado pela PREG, 2025.

4.2.6 Monitoramento dos Riscos Institucionais

A etapa 5 detalha os mecanismos de monitoramento dos riscos por meio da apresentação dos instrumentos que podem ser utilizados para o registro e controle das ações executadas, conforme apresentado nos Quadros 16 e 17, abaixo.

4.2.6.1 Ambiente Externo

Quadro 16: Etapa 5 - Monitoramento dos Riscos do Ambiente Externo

Tipos	**IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS**	**MONITORAMENTO DOS RISCOS**
	Riscos	**Relação de medidas (relatórios, documentos, portifólios, entre outros)**
Macroeconômico	Colapso da estrutura técnico-administrativa e didático pedagógica, aumento da evasão de discentes	Painel orçamentário
Legal	Vulnerabilidade jurídica	Relatórios e pareceres enviados à PROJUR
Legal	Comprometimento de procedimentos administrativos e operacionais	Aquisição do SIG; Portaria da comissão de elaboração do Regulamento Geral da Graduação e Regimento Geral da UFDPar
Social	Alocação de recursos humanos para atividades não essenciais ao setor	Site, e-mails, portarias e resoluções
Tecnológico	Aumento do quantitativo de vagas ociosas	Matérias no site oficial da instituição; Editais de participação nas feiras de profissões; Links para as lives feitas nas redes sociais da instituição
Legal	Aumento da sobrecarga operacional e de custos imprevistos para adequação a novas normas e desalinhamento com as normativas do MEC	Regimento do Fórum das Licenciaturas; Relatório do SISU Gestão e os RAA's
Social	Ociosidade de vagas e redução de repasses financeiros	Matérias no site oficial da instituição; Editais de participação nas feiras de profissões; Links para as lives feitas nas redes sociais da instituição; editais
Social	Fragilidade na formação prática dos estudantes	Registros das reuniões; PPC's dos cursos; Termos de compromisso dos estágios (TCE's)

Fonte: Elaborado pela PREG, 2025.

4.2.6.2 Ambiente Interno

Quadro 17: Etapa 5 - Monitoramento dos Riscos do Ambiente Interno

Tipos	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS	MONITORAMENTO DOS RISCOS
	Riscos	**Relação de medidas (relatórios, documentos, portifólios, entre outros)**
Tecnológico	Aumento da ineficiência operacional, excesso de burocracia, atendimento deficiente dos alunos e fragilidade na gestão de dados acadêmicos	Sistema em execução
Tecnológico	Perda de competitividade frente as instituições privadas e impossibilidade de oferta de vagas no ensino EaD	Atas das reuniões para elaboração da política
Ambiental	Comprometimento da qualidade da execução das atividades e desmotivação de servidores	Projetos do PAC
Social	Enfraquecimento da dimensão estratégica da unidade	Registros dos encontros para discussão das alterações no organograma
Legal	Ausência de um plano de gestão das unidades acadêmicas	Registros dos encontros de discussão para implementação do plano de gestão das unidades acadêmicas
Legal	Desconhecimento de procedimentos e aumento de inconformidades em processos	Regimento Geral da Graduação e os POP's
Financeiro	Impacto na saúde mental dos servidores, gargalos operacionais e ineficiência no atendimento ao público	Edital do concurso; Documentos de formalização do pedido de pessoal
Tecnológico	Redução da participação em eventos, desconexão com a comunidade acadêmica, aumento de reclamações, de desinformação e do número de manifestações no E-SIC	Registros das solicitações na Central de Serviços
Social	Probabilidade de queda em rankings educacionais, dificuldade em atrair alunos, possibilidade de descontinuidade dos cursos e descumprimento de metas do PDI	Registros das reuniões; Relatórios das unidades
Social	Atrasos na conclusão dos cursos e sobrecarga de disciplinas para os discentes, sobrecarga de trabalho para o corpo administrativo e desalinhamento entre setores	Registros das reuniões

Fonte: Elaborado pela PREG, 2025.

4.2.7 Revisão dos Riscos

A etapa de revisão dos riscos constitui um momento estratégico no processo de gestão, permitindo a reavaliação contínua dos riscos identificados, bem como a inclusão de novos cenários que possam surgir diante de mudanças no contexto institucional, acadêmico ou normativo do ambiente universitário.

Essa revisão será realizada periodicamente com o envolvimento das unidades da PREG, considerando dados atualizados, lições aprendidas e a efetividade das ações mitigadoras adotadas. Nesse processo, também será realizada a reavaliação dos níveis de probabilidade e impacto referentes a cada risco identificado, garantindo que o Plano de Gestão de Riscos permaneça alinhado às prioridades da Pró-Reitoria e contribua para a melhoria contínua da gestão.

4.2.8 Tratamento dos Riscos Institucionais

Por fim, os Quadros 18 e 19 sistematizam as estratégias de tratamento dos riscos identificados pela PREG/UFDPar, incluindo os tipos de riscos (estratégico, tático e oepracional) e as ações de tratamento com os seus responsáveis e respectivos prazos de execução.

4.2.8.1 Ambiente Externo

Quadro 18: Etapa 6 - Tratamento dos Riscos do Ambiente Externo

Tipos	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS	TRATAMENTO DO RISCO					
		Tipo de Risco			Ações de Tratamento		
	Riscos	Estratégico	Operacional	Orçamentário / Financeiro	Ação (POSSIBILIDADES DE RESPOSTAS: EVITAR; TRANSFERIR; MITIGAR; ACEITAR)	Unidade/ Subunidade responsável	Prazo
Macroeconômico	Colapso da estrutura técnico-administrativa e didático pedagógica, aumento da evasão de discentes	X	X	X	ACEITAR	PREG	24 meses
Legal	Vulnerabilidade jurídica	X	X		MITIGAR	PREG	24 meses
Legal	Comprometimento de procedimentos administrativos e operacionais		X		MITIGAR	PREG	Até julho/2025
Social	Alocação de recursos humanos para atividades não essenciais ao setor		X		MITIGAR	PREG	24 meses
Tecnológico	Aumento do quantitativo de vagas ociosas	X		X	MITIGAR	PREG	24 meses
Legal	Aumento da sobrecarga operacional e de custos imprevistos para adequação a novas normas e desalinhamento com as normativas do MEC	X		X	MITIGAR	PREG	24 meses

Social	Ociosidade de vagas e redução de repasses financeiros	X		X	MITIGAR	PREG	24 meses
Social	Fragilidade na formação prática dos estudantes	X	X		MITIGAR	PREG; CE	24 meses

Fonte: Elaborado pela PREG, 2025.

4.2.8.2 Ambiente Interno

Quadro 19: Etapa 6 - Tratamento dos Riscos do Ambiente Interno

Tipos	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS	TRATAMENTO DO RISCO					
		Tipo de Risco			Ações de Tratamento		
	Riscos	Estratégico	Operacional	Orçamentário / Financeiro	Ação (POSSIBILIDADES DE RESPOSTAS: EVITAR; TRANSFERIR; MITIGAR; ACEITAR)	Unidade/ Subunidade responsável	Prazo
Tecnológico	Aumento da ineficiência operacional, excesso de burocracia, atendimento deficiente dos alunos e fragilidade na gestão de dados acadêmicos		X	X	MITIGAR	PREG	Até julho/2025
Tecnológico	Perda de competitividade frente as instituições privadas e impossibilidade de oferta de vagas no ensino EaD	X		X	MITIGAR	PREG	24 meses
Ambiental	Comprometimento da qualidade da execução das atividades e desmotivação de servidores		X	X	MITIGAR	PREG	24 meses
Social	Enfraquecimento da dimensão estratégica da unidade	X	X		MITIGAR	PREG	Até dezembro/2025
Legal	Ausência de um plano de gestão das unidades acadêmicas	X	X		MITIGAR	PREG; Und. de ensino	Até dezembro/2025

Legal	Desconhecimento de procedimentos e aumento de inconformidades em processos		X		MITIGAR	PREG	Até dezembro/2025
Financeiro	Impacto na saúde mental dos servidores, gargalos operacionais e ineficiência no atendimento ao público	X	X		MITIGAR	PREG	24 meses
Tecnológico	Redução da participação em eventos, desconexão com a comunidade acadêmica, aumento de reclamações, de desinformação e do número de manifestações no E-SIC		X		MITIGAR	PREG	Até dezembro/2025
Social	Probabilidade de queda em rankings educacionais, dificuldade em atrair alunos, possibilidade de descontinuidade dos cursos e descumprimento de metas do PDI	X	X		MITIGAR	PREG	24 meses
Social	Atrasos na conclusão dos cursos e sobrecarga de disciplinas para os discentes, sobrecarga de trabalho para o corpo administrativo e desalinhamento entre setores		X		MITIGAR	PREG; CAA	24 meses

Fonte: Elaborado pela PREG, 2025.

5 RESULTADOS

5.1 RESULTADOS OBTIDOS NO PGR DE 2023-2025

Ressalta-se que os resultados aqui apresentados abrangem os anos de 2023, 2024 e, parcialmente, o ano de 2025, ainda em curso. O Plano de Gestão de Riscos (PGR) anterior identificou os aspectos como riscos em potencial confore apresentados no Quadro 20, a seguir:

Quadro 20: Resultados Obtidos no PGR de 2023-2025

Riscos	Resultados
1 - Colapso da estrutura técnico-administrativa	Alcançado parcialmente
2 - Impossibilidade de desenvolvimento das atividades de atendimento a comunidade interna e externa nos laboratórios de ensino	Alcançado
3 - Aumento de vagas ociosas	Mitigado
4 - Não incentivo às atividades de ensino, de combate à evasão e à política de permanência	Alcançado parcialmente
5 - Comprometimento da gestão e controle acadêmico, gerenciamento de processos, administração do SISU e outras formas de ingresso e emissão do diploma digital	Mitigado
6 - Vulnerabilidade jurídica	Mitigado
7 - Oferta reduzida de alguns componentes curriculares	Mitigado
8 - Difícil acesso dos discentes e comunidades ao campus por falta de acesso a transporte público municipal e intermunicipal	Não alcançado (não se encontra em nossa escopo de governança)

Fonte: Elaborado pela PREG, 2025.

Tecendo algumas considerações sobre os resultados supracitados:

1 - O concurso para 70 (setenta) novos servidores técnico-administrativo realizado em 2024, e a respectiva posse desses servidores, diminuiu sensivelmente o risco de colapso na estrutura da PREG, conforme apontado na tabela acima. Entretanto, novos desafios se colocam com a perspectiva de aumento da oferta de novos cursos e de reorganização das unidades acadêmicas.

2 - Em 2024, a estrutura dos laboratórios foi reforçada. O processo de aquisição de materiais e insumos foi organizado e os mesmos foram adquiridos, assim como uma parcela significativa de equipamentos essenciais ao funcionamento dos dispositivos. Novos servidores e apoio administrativo foram destinados ao setor e a contratação de empresa responsável pela manutenção foi providenciada.

3 - O aumento de vagas ociosas tem sido um problema recorrente e estrutural que alcança todas as IFES, por fatores múltiplos. No sentido de supera-lo, pelo menos em parte, a PREG ampliou seus instrumentos de acesso ao ensino superior com a criação

de novos editais que compõem o conjunto de ações da política afirmativa da instituição como: editais para grupos específicos (pessoas trans, pessoas em deslocamento forçado/migrante internacional, mulheres egressas do sistema prisional, comunidades tradicionais); edital de cota regional destinado aos egressos de escolas públicas que moram na região de abrangência da UFDPar (vagas remanescentes do SISU); edital de vagas residuais. Sabemos que a permanência está para além do acesso a Universidade,neste sentido, temos também investido na qualificação da gestão das unidades, em ciclos formativos destinados aos docentes, na flexibilização e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos e trabalhado em sintonia fina com a PRAE, especialmente, nas ações de educação inclusiva.

4 - O incentivo as atividades de ensino tem se dado pelo incremento de programas e projetos destinados a esse fim, tais como a realização de: programa de monitoria, projetos de ensino, PIBID e PARFOR-Equidade. Também citamos o incremento das bolsas de monitoria em 2023 e oferta de bolsas para programas e projetos de ensino 2024 e 2025. Sabemos que o combate a evasão e a retenção depende de outros elementos que não apenas a oferta de bolsas, por isso, temos investido nos programas e projetos e nas ações relativas a promoção da permanência citadas acima. Consideramos alcançado parcialmente, pois, precisamos aprimorar alguns processos, como o programa de monitoria, e aumentar o alcance dos projetos de ensino.

5 - Com a aquisição do SIGAA, que se encontra em fase de implantação, consideramos que esse risco está sendo mitigado.

6 - A PREG avançou consideravelmente na construção de suas normativas e está trabalhando para finalização do Regulamento Geral dos Cursos de Graduação. Também vem, paulatinamente, trabalhando para diminuir o número de manifestações nos canais de controle externo referentes aos processos de ensino. Os processos de judicialização também têm diminuído, para tanto, investimos na parceria com a PROJUR e no diálogo com o poder judiciário, além do aprimoramento dos processos de trabalho.

7 - A oferta reduzida de alguns componentes curriculares é um fator importante que contribui para retenção. No sentido de mitigar/superar esse problema a PREG vem investindo na revisão dos PPCs, na orientação da oferta dos cursos, no estudo deredimensionamento de carga horária docente em conjunto com a PROGEP.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Um Plano de Gestão de Risco (PGR) tem como objetivo identificar, avaliar e mitigar potenciais ameaças, permitindo que a instituição antecipe desafios e implemente medidas preventivas e corretivas de forma estruturada. Esse instrumento estratégico viabiliza a otimização dos recursos, garantindo a continuidade dos processos e o alcance das metas institucionais, além de promover uma cultura de segurança e transparência.

Em instituições públicas de ensino superior como a UFDPar, a gestão de riscos enfrenta desafios significativos, como a rigidez orçamentária, a complexidade dos processos administrativos e acadêmicos e as constantes mudanças normativas. Esses desafios evidenciam a importância do um processo de planejamento robusto que, além de reduzir vulnerabilidades, assegure a continuidade dos serviços e fortaleça a imagem institucional perante a comunidade acadêmica e a sociedade.

Por fim, pode-se considerar que na PREG, a implementação de um plano de gestão de riscos contribui diretamente para o aprimoramento das atividades acadêmicas e administrativas do setor. Por meio do monitoramento contínuo e da definição clara de responsáveis e prazos para ações de mitigação, o processo permite a identificação precoce de ameaças e a implementação de soluções que otimizam processos, reduzem incertezas e fomentam uma cultura de melhoria contínua, com vistas a consolidação da excelência no ensino de graduação na UFDPar.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Universidade Federal do Delta do Parnaíba. **Resolução CONSUNI nº 07/2021, de 08 de Outubro de 2021.** Aprova a estrutura organizacional e distribuição dos cargos de direção, funções gratificadas e funções comissionadas de coordenação de cursos da UFDPar. Disponível em: https://ufpi.br/arquivos_download/arquivos/Parnaiba/2021/CONSUNI/RESOLU%C3%87%C3%83O_07_2021_CONSUNI.pdf